APRESENTAÇÃO / *PRESENTATION*

Em fins de 2011, durante uma viagem realizada entre as cidades de Punta del Este e Montevideo, Uruguai, surgiu a ideia de elaborarmos um periódico científico que contemplasse o trabalho de graduandos em Ciências Sociais que tivessem seus interesses voltados para o estudo em Antropologia. O objetivo era romper fronteiras institucionais e fornecer suporte para que diálogos fossem travados e as primeiras pesquisas fossem comunicadas, prezando assim pela formação de futuros cientistas sociais e antropólogos dentro de um rigor científico, e na construção de um conhecimento coletivo.

Desde então, essa ideia foi tomando forma e ampliando seus horizontes. Na 28ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizado pela ABA (Associação Brasileira de Antropologia), na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) em 2012, foram dados os primeiros passos desse projeto, onde realizamos convites a pareceristas, entrevistas e o início das divulgações. Em seguida, diversas colaborações de ex-alunos, professores e graduandos membros do corpo editorial deram fôlego ao empreendimento.

Com o passar do tempo, a ideia surgida três anos antes se mostrou fértil e apresentou os primeiros rebentos, provando sua qualidade e consistência. Hoje, a revista *Percursos* apresenta ao público seis artigos inéditos e uma entrevista celebrando sua primeira edição. No primeiro artigo, *Antropologia e Literatura na narrativa de "O Falador" de Mario Vargas Llosa*, Bruno Campos Cardoso propõe abordar as fronteiras entre a Antropologia e a Literatura, suas questões tangem a ficção e invenção etnográfica analisando a partir da obra de Llosa os processos de criação do pesquisador no contato com as múltiplas vozes que surgem da relação com a alteridade.

O segundo artigo, de Eliakim Lucena de Andrade, *A "ceia do Senhor" e as dimensões do sagrado no pentecostalismo: Uma etnografia da igreja pentecostal Assembleia de Deus Canaã, Fortaleza, Ceará*, traz suas experiências e suas análises como pesquisador para pensar o ritual da Santa Ceia como um evento extraordinário que toca e dá sentido a vida do fiel. Em seguida, o terceiro artigo, de João Paulo Santos, *Migração e mecanização canavieira em Alagoas*: *Os recentes contornos da produção sucroalcooleira e os mecanismos de estruturação e reestruturação das relações num contexto desigual de poder e agência*, discute as transformações e rearranjos no setor canavieiro a partir das divisões do trabalho baseados na diferenciação de gênero e como a mecanização no corte da cana altera as relações entre os próprios trabalhadores (operadores de máquinas e cortadores de cana), gerando tensões e negociações entre os agentes.

No quarto artigo, Marcelo Bernardes vai ao sul de Minas Gerais para apresentar em seu artigo *"Quanto mais rezo, mais aparece assombração": um estudo dos contos populares de Caldas, Minas Gerais*, sob a ótica do medo e da religiosidade, as narrativas de um grupo de

contadores de histórias, examinando o medo, a religiosidade e a permanência da oralidade no modo de vida do grupo. Em seguida, Shelton de Cicco, em *A balada GLS: desconstruindo o lazer dos homossexuais*, toma os espaços de lazer e de trabalho para problematizar questões relacionadas às identidades de grupos, categorias sociais e as "políticas de fronteiras" que distingue grupos heterossexuais e homossexuais nos espaços urbanos.

Poliana Jacqueline Oliveira Queiroz traz o artigo intitulado *Shape sarado e skin da cor do pecado: o corpo do avatar e as práticas sexuais no mundo virtual Second Life*, refletindo sobre a construção do corpo dos avatares e sua importância nos jogos de sedução, além de abordar os padrões de beleza e os elementos que guiam os desejos nesses ambientes virtuais. Em seguida, apresentamos Carlos Eduardo Machado, que nos traz o artigo: *Identidade e lugar: Reações identitárias frente à expansão do agronegócio no Oeste-paulista.* Nele, o autor nos apresenta algumas considerações de muita relevância acerca do que ele chama de expansão do agronegócio no interior do Estado de São Paulo e sobre as mudanças que essa expansão causou nos atores sociais envolvidos neste contexto. Podemos encontrar apontamentos significantes no tocante das discussões sobre identidade, lugar e espaços simbólicos. Uma leitura rica e de muito valor científico para esta edição da Revista Percursos.

Na Seção Trajetórias e Percursos, os leitores poderão conhecer sobre a vida, trajetória acadêmica e experiências de pesquisa da antropóloga Soraya Resende Fleischer, professora vinculada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (DAN-UnB), concedida exclusivamente para a Revista Percursos durante a 28ª Reunião Brasileira de Antropologia.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização desse projeto e desejamos uma boa leitura!